ANO 10.º — LISBOA — SABADO, 17 DE JANEIRO DE 1931 — N.º 2997

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FO[I VISADO] PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOTAS
PARA CONVERTER EM BOM SENSO

Ha quem tenha bons sentimentos, embora ignore o que virá a fazer deles. No tribunal, um criminoso disse ao juiz que o interrogava:
—Matei por ser homem de coração.
—Foi pena que o reu tivesse tão más ideias...

■

Quem não sabe ser livre, por mais liberdade que lhe dêem, é como os perdularios que gastam tudo quanto possuem e acabam por pedir esmola aos agiotas que os exploraram.

■

Um rei preguntou ao principe herdeiro:
—Como pensas governar o povo, assim que eu morrer?
—Seguirei o teu exemplo, com o respeito que mereces.
—E se, apesar disso, se levantarem clamores contra ti?
—Invocarei o auxilio dos meus avós.
—E contigo não contas?
—Conto, mas para me esquecer de ti e deles, quando perceber que é necessario ser unico—na fôrça e na justiça.

■

As crianças imaginam que neste mundo tudo são brinquedos—as estrelas e as flôres. Só desconfiam das pessoas que lhes explicam a significação exacta das coisas: a realidade mata-lhes a alegria.

■

Os que muito falam de si padecem duma pobreza de assunto que os leva a pintar a sua miseria como se fôsse um tesouro. Os outros, por piedade, oferecem-lhes as migalhas da sua mesa.

■

O sol que nos ilumina é sempre menor que a vaidade que nos cega.

■

Quando um escritor julga que é vitima da injustiça do publico que o não lê nem aprecia, o verdadeiro castigo servia aclamá-lo, segundo a importancia que ele se atribui.

■

Jesus ensinou:—Eu sou a Verdade! Ninguem o entendeu, a não ser os que, rôtos e famintos, o seguiam por toda a parte. Logo que os poderosos se engrandeceram com o seu verbo, aceitando como sua a obra divina, a cruz ergueu de novo os seus braços para um suplicio mais alto.

■

As nações andam em busca da paz e a paz em busca da guerra. Atrás destes fantasmas, tropeçam as nações umas nas outras e com algumas gôtas de sangue na fronte, lavam-se na propria agua que mancharam.

■

Dormir, sonhar talvez... Hamlet debatia o grave problema do «ser ou não ser». Nunca o resolveu—o que tornou a sua curiosidade superior á sua morte.

■

As coisas da nossa imaginação, se as tomassemos a sério, fariam de nós grandes capitães e construtores de cidades. Infelizmente, com elas só conseguimos isto—ajudar a nossa pobreza a repousar um pouco, á sombra de pálidas ficções.

■

Que satisfação não sentimos, quando a Fortuna nos bate á porta e nos deslumbra com o seu ouro! E muitas vezes, nem sequer compreendemos que ficamos roubados—na nossa felicidade.

■

Um desgraçado, vendo que se aproximava o fim dos seus dias, murmurou:—Oh que ventura! E a Morte apressou o passo para o recompensar do seu amor.

GLAUCIAS

A PUBLICAÇÃO das conferencias realisadas por Clémenceau sôbre a democracia, na America do Sul, veio revelar alguns factos curiosos da vida do grande politico francês.

Quando chegou a Buenos Aires, o "Tigre„ soube que os seus compatriotas, literatos e autores dramaticos, não recebiam qualquer especie de direitos pela publicação e representação das suas obras.

Não hesitou um instante. Ele proprio foi ao ministerio dos Negocios Estrangeiros, para se convencer de que a burocracia é, por toda a parte, a mesma.

Recorreu então á sua pena de jornalista e escreveu um daqueles artigos admiraveis de vigor e poder de sintese.

Passados dias o Congresso Argentino votava uma lei, que se ficou chamando lei Clémenceau, estabelecendo para os seus compatriotas a obrigação de pagarem aos autores franceses os direitos pela reprodução dos seus trabalhos.

Era assim o "Tigre„.

* * *

A ACADEMIA das Sciencias preencheu já as vagas deixadas por dois sabios ilustres: um o astronomo Frederico Oom, outro o agronomo Cincinato da Costa.

Para os substituir foram escolhidos dois outros mestres da sciencia portuguesa, o coronel Ferreira Simas e o dr. Rebelo da Silva, filho do escritor do mesmo nome e que durante largos anos desempenhou funções docentes no Instituto Superior de Agronomia.

A escolha é de molde a prestigiar e honrar aquela douta corporação.

* * *

LEMOS no *Essor Colonial et Maritime*, revista belga colonial:

"Anuncia-se que a Companhia Portuguesa de Aviação, concessionaria das linhas aereas nas colonias portuguesas, vai estabelecer um serviço de aviões ligando Elisabethville aos portos de Moçambique. Este serviço, que será verosimilmente prolongado até Madagascar, começará logo que seja criada a linha aerea que ligue a Europa a Elisabethville.„

* * *

A COMPANHIA de Credito Predial foi autorisada a emitir cem mil obrigações em titulos de 1,5 10 e 20 do valor nominal de 90$00 e na importancia de 9.00 contos á taxa de 8 0|0, pagavel aos semestres.

* * *

A REVISTA juridica *Justiça* conseguiu publicar o decreto n.º 19.126 — alterações ao Codigo Civil — numa edição baratissima, ao alcance de todas as bolsas.

* * *

FOI publicado o decreto aprovando o regulamento do Supremo Conselho de Administração Publica e o das auditorias administrativas.

* * *

A PROPAGANDA de Portugal, em Paris, que primeiro esteve instalada na rue du Helder, 8, e ultimamente na rue Taitbout, 44, fechou as suas portas.

O ULTIMO discurso pacifista de Mussolini produziu impressão. Impressão de assombro, sobretudo.

O homem que cantara a gloria dos canhões e das metralhadoras aparecia assim, inesperadamente, como um mensageiro de paz, de concordia, de tranquilidade para a Europa.

Porquê?

Ninguem ignora que as referencias do ditador italiano se dirigiam, especialmente, á França.

As interrogações feitas, a proposito, encontraram resposta esclarecedora na circunstancia de haver fracassado a missão do conde Volpi aos Estados Unidos.

E' na America do Norte que o fascismo tem colocado os seus emprestimos, tudo indicando, porém, que vão desaparecer as facilidades até hoje dadas para a realização de tais operações.

Ora a França continua a ser um pais rico, riquissimo, mesmo.

Não admira, portanto, que a louvem aqueles que precisam recorrer ao seu "pé de meia„.

* * *

A FOLHA oficial publica hoje os seguintes decretos pela pasta da Instrução: regulando o exercicio do ensino particular; autorizando o govêrno a converter em escolas oficiais escolas primarias criadas por particulares; fixando os quadros dos professores de Lisboa; determinando que a cidade seja dividida em desasseis zonas; fixando os quadros docentes das escolas da capital.

* * *

O CONSELHO disciplinar do ministerio da Instrução propôs que seja arquivado o processo de sindicancia pedida pelo vice-reitor da Universidade do Porto, sr. dr. Lopes Martins, por se haver demonstrado que este professor se houve sempre com elevada correcção e espirito de disciplina no desempenho do seu cargo.

* * *

COM um magnifico aspecto grafico, que lhe confere um lugar de honra entre as nossas publicações ilustradas, reapareceu a revista «A B C„, de que são fundadores os nossos amigos Mimon Anahori e Rocha Martins.

Desejamos-lhe a continuação das suas anteriores prosperidades.

* * *

FOI hoje publicado na folha oficial o decreto com a relação nominal dos professores que ficam constituindo os quadros docentes das escolas primarias de Lisboa nas diversas zonas em que a cidade é dividida.

* * *

O SR. dr. João de Barros realiza, no proximo dia 21, pelas 21 horas, no Salão Nobre da Voz do Operario, uma conferencia subordinada ao tema "O povo na literatura portuguesa„

* * *

LARGOU hoje para Luanda, onde vai render o *Vasco da Gama*, que regressa á metropole, o cruzador *Republica*.

Pelos teatros

"O diabo em casa"

Efectua-se esta noite, no teatro Nacional, a primeira representação da nova peça «O diabo em casa», de Ramada Curto. Na interpretação entram os seguintes artistas, pela ordem da distribuição: Amelia Rey Colaço, Emilia de Oliveira, Maria Clementina, Maria Brandão, Maria Lalande, Julieta Valença (estreante), Leopoldo Froes, Robles Monteiro, Carlos de Oliveira, Luis Leitão, Luis Filipe, Alvaro Benamor, Delmiro Rêgo e Antonio Pinheiro.

A ensenação é do professor Antonio Pinheiro e os interiores são cuidados por Amelia Rey Colaço.

Maria Cristina

Com a alegria e a vivacidade da sua juventude Maria Cristina é hoje um elemento justamente apreciado no nosso teatro ligeiro. Os papeis que lhe foram confiados na revista «O pato marreco», cujo exito se mantem no Variedades, são caracterisados pelo genero alegre a que a gentil artista se tem dedicado, e no qual facil lhe foi patentear as suas faculdades de trabalho.

Atrás do reposteiro

A actriz Beatriz Belmar, cuja estreia estava anunciada para ontem, no teatro Avenida, só se estreará ali na peça «Pai-Mãe», a subir na proxima semana.

— E' o actor Antonio Pinheiro que está ensaiando a peça de costumes portugueses «O Camarada Fava-Rica», que em festa do actor Duarte Costa vai ser representada pela primeira e unica vez no teatro do Gimnasio, na tarde de 1 de fevereiro, interpretando os principais papeis os artistas Teresa Gomes e Alvaro d'Almeida e fazendo Duarte Costa o papel do espanhol «Antonio Garcia».

—Despede-se amanhã, no teatro do Gimnasio, a farsa «Sempre noivos».

—Ingressaram na Companhia do Gimnasio os artistas Constança Navarro, Alexandre de Azevedo, Rafael Alves e Joaquim Almeida, que reaparecem na peça «A Dama do *Sud*», original do Reporter X, com Palmira Bastos na protagonista.

—A Companhia de Zarzuela Rafaela Haro dános hoje, no Coliseu, a primeira de «La Tempestad». Amanhã, ha «matinée» com «Los Gavilanes», tendo as crianças entrada gratuita.

— A revista de Carnaval, no Trindade, está sendo escrita por Erico Braga e Antonio Dias Costa e terá por titulo «Premio de Beleza».

—A Companhia Hortense Luz, que vai trabalhar no Apolo, desde 23 do corrente a 28 de fevereiro, inicia a sua «tournée» no dia 1 de Março com as revistas «A Ramboia», «Chá de Parreira», «Feira da Luz», «A Cigarra e a Formiga» e a «Revista das Revistas».

— Erico Braga foi convidado para substituir um colega de outro teatro, que adoeceu inesperadamente, tendo recusado o convite que foi aceite pelo actor Henrique de Albuquerque.

O FADO

Amanhã, na JANSEN

Em grande *Matinée*, ás 3 horas da tarde, em que tomam parte as mais consagradas cantadeiras, cantadores e guitarristas da Grande Canção.

O maior exito fadista da actualidade

TEMAS LITERARIOS

As Memorias da Marqueza de Rio Maior

Li com profundo interesse as «Memorias da Marqueza de Rio Maior» inteligentemente coordenadas e comentadas pela ilustre poetisa Branca de Gonta Colaço.

Evola-se deste livro um perfume delicado e subtil, desses que revelam uma alma superior pela bondade, pela lucidez, pela indulgencia.

A longa vida da marquêsa de Rio Maior recebeu, na infancia, os écos das lutas que agitaram Portugal, antes e depois da vitoria do liberalismo e mais tarde, na velhice, atravesou ainda, durante alguns anos, o periodo de perturbações que Portugal tem sofrido desde 1908. Mas, com uma tempera de animo pouco vulgar, de tudo fala com uma serenidade e moderação de grande senhora, a tudo assiste no plano elevado da sua categoria moral, a que uma fé religiosa inalteravel servia de sólido alicerce.

Os elementos de historia que se encontram nas memorias, das pessoas cujo caracter garante a veracidade, são dos mais importantes e dos que mais definem as épocas e os acontecimentos. Têm, em geral, a vivacidade dos *croquis* desenhados ao primeiro golpe de vista, com o movimento e a expressão colhida em flagrante.

E depois, a parte episodica e anecdotica completa o quadro, seja esclarecendo as figuras principais, seja reforçando os traços das figuras acessorias, que são, tantas vezes, subsidio notavel para a compreensão duma época.

Os avós da marquesa de Rio Maior, quando estiveram presos nas cadeias miguelistas, tinham criados bastante delicados para se encerrarem por sua livre vontade na prisão com os seus amos, que desejavam servir na desgraça como na prosperidade. E há quem pense que os criados desse tempo eram escravos... A liberdade vem principalmente da nobrêza do caracter e da alma, essa é que torna o amo não um tirano, mas um protector e um pai — essa é que faz com que o criado, mesmo independente e livre, mesmo com o amo encerrado numa prisão, prefira encarcerar-se com ele e ter *a liberdade* de continuar a servi-lo.

A leitura destas *memorias* é interessante para velhos e novos, e a muitos sugere curiosas recordações. Uma senhora de mais de oitenta anos, ao ler as paginas que se referem á inauguração do caminho de ferro, contou-me o modo como ai por 1857 se fazia a viagem da Chamusca para Lisboa. Ia-se de carro de bois até Santarem, pelo campo, pois ainda não havia estrada de *macdame*; eram três léguas estiradas e algumas horas de vagaroso caminho.

Em Santarem, passava-se a barca e seguia-se depois na *gondola*, que era puxada á sirga, por mulas, até á estação do Carregado, onde finalmente se tomava o comboio até Lisboa.

E assim, dentro dum pequeno país, se fazia uma pequenissima jornada, que tomava as proporções duma grande viagem, acidentada e pitoresca. Chegamos, realmente, a pensar que a rapidez dos tempos modernos serviu para aproximar os povos só para que melhor possam detestar-se e combater-se... O aperfeiçoamento das coisas, sem o aperfeiçoamento das almas, é nulo.

Estou recordando neste momento um livro de Carlos Malheiro Dias «Os Teles de Albergaria» creio eu, em que um filosofo envelhecido prematuramente por desgostos, sentindo a razão soçobrar, no momento em que lhe chega aos ouvidos o ruido duma revolta, rasga o manuscrito do grande livro inédito a que consagrára a sua vida e, da janela, lança as folhas á rua, gritando aos amotinados, num supremo gesto de reprovção, pelas violencias inuteis:

—Idéas! idéas!

Idéas... sim, e tambem *ideais*; — por mais que a palavra brigue com o mecanico positivismo do nosso tempo, é eternamente bela, quando conserve o seu desinteresado espiritualismo, a sua evolutiva influencia nas almas, a sua força inspiradora de arte, de beleza, de bondade, de perfeição...

Mas esta digressão afastou-me das «Memorias» da Marquesa de Rio Maior... ou antes, não me afastou, pois que essas *memorias* foram escritas e meditadas por duas almas de mulher, delicadas e superiores, evoluindo em pleno Ideal e com ele embelezando e adoçando a vida.

MARIA DE CARVALHO

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Amanhã CHÁ DANÇANTE

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras.

Condessa de Castro Marim, D. Maria do Patrocinio de Barros Lima e Almeida, D. Maria Carlota da Cunha Reis, D. Isabel Maria do Amaral Cabral Parreira, D. Maria Kris Abecassis e D. Maria Sofia Ferreira Veloso.

E os senhores:

D. Miguel de Melo de Assis Mascarenhas (Sabugal e Obidos), dr. José Maria Posser de Andrade, Luis da Silveira Viana, Augusto Carola da Mota, Luis Pinto Leite, Antonio Belard da Fonseca, Joaquim Marques de Freitas, Antonio Baptista de Moura e Alvaro Rosa da Costa.

Festa de homenagem

A Luiz Trigueiros

E' amanhã, de tarde, que no teatro da Trindade se realiza a festa de homenagem ao nosso querido colega do «Diario de Noticias» sr. Luis Trigueiros, levada a efeito por uma comissão de jornalistas e homens de letras.

Iniciar-se-ha a «matinée» por uma interessante conferencia por Antonio Ferro, seguindo-se a representação do dialogo «Mademoiselle Cyrano», da autoria do festejado, pelas artistas Brunilde Judice e Irene Izidro, terminando a festa por um acto de variedades, em que recitarão versos as ilustres artistas Lucilia Simões, Palmira Bastos e Amelia Rey Colaço, Fernanda Corte Real, acompanhada pelo maestro Ruy Coelho, cantará varios trechos de musica e Florinda Santos executará ao piano duas belas composições.

A tarde de amanhã, no Trindade, deve constituir uma verdadeira apoteose ao brilhante cronista mundano sr. Luis Trigueiros.

No Salão Bobone

Perante uma selecta assistencia, realizou ontem, no Salão Bobone, onde hoje está instalada uma interessante venda de artigos de senhora, por iniciativa da sr.ª D. Maria Luisa Teixeira, uma pequena palestra sobre grafologia, a sr.ª D. Alice de Serpa, que deixou uma bela impressão na assistencia, entre a qual nos recordam os seguintes nomes:

Condessa da Taboeira, Condessa de Castelo Mendo, Viscondessa de Asseca (D. Luisa), D. Berta Ortigão Ramos, D. Albertina da Camara Rodrigues Walden Supardo, D. Maria Luisa de Almeida Brandão Abecassis, D. Maria da Gloria Duarte Silva, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Eliza Diogo da Silva dos Reis Torgal e filha, D. Julia da Cruz Guimarães, D. Laura da Cruz e Melo, D. Sofia Buzaglo Abecassis e filha, D. Berta Guimarães de Mendia, D. Joana Castelo Branco Mendes da Silva, D. Julieta Vaz Bernaud Alves, D. Nicoll Oulman, D. Maria Berta Ortigão Ramos, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria Teresa de Lima Mayer de Magalhães, D. Maria Isabel de Sousa Rêgo de Campos Henriques, D. Julia de Castro e Almeida de Melo Breyner, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Maria Amelia Nunes de Almeida, etc.

Doentes

Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operadas, com muita felicidade, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, as senhoras D. Eugenia Teles e D. Leonor Molle.

HOTEL MIRAMAR (Monte Estoril)

Esplendida situação

Telef. 10—Estoril Gerente: RICARDO ALEN

Defenda-se contra

a GRIPE!

Combatam os microbios com vapores, antes que eles façam prejuizos. Cuide-se em seguida das constipações mas sem transtornar as digestões com remedios internos

Seja ou não a verdadeira gripe a epidemia de catarros gripais que açoutam, agora, esta região, devem-se tomar toda a especie de medidas de prevenção para evitar que continue a propagar-se. Estes ataques que parecem ser mais graves que o costume vêm geralmente de uma dôr de cabeça, ardor nos olhos e o pricianeo dorido apresentando a meudo complicações de transtôrnos digestivos. Mas, regra geral começam por uma simples constipação.

Muito frequentemente se desprezam estas constipações a ponto de diminuirem a vitalidade, permitindo que os microbios portadores da gripe, bronquite ou pneumonia se instalem no organismo.

O unico processo prático é combater a constipação no seu inicio.

Um banho quente, um laxante e uma forte fricção com o Vicks VapoRub, bastam geralmente para que a constipação desapareça já ao amanhecer.

Tratamento externo com pronta e dupla acção

Durante algumas horas depois de aplicar o Vicks, os seus ingredientes, conhecidos e valiosos remedios tais como o mentol, canfora e oleos de eucalipto, tomilho e terebentina, vaporizam-se com o calor do corpo e são inalados directamente pelas vias respiratorias inflamadas.

Ai atacam directamente os microbios, diminuem a fleuma, aliviam a cabeça e permitem um sonho aprazivel ao doente.

Ao mesmo tempo, o unguento actua através da pele como uma cataplasma á antiga, «extraindo» a opressão e o mal-estar e ajudando os vapores a desfazer a congestão.

Evita uma digestão transtornada e que a vitalidade diminua. Este simples tratamento externo não pode transtornar a digestão, como costuma suceder quando se tomam muitos remedios. Isto é de dupla importancia quando a gripe abunda, porque tanto o estomago como o aparelho respiratorio devem manter-se em bom estado para que o organismo tenha o maior grau de resistencia fisica.

E' tambem por esta razão que as mães preferem o Vicks para as constipações que, a meudo, têm as crianças. Pode usar-se livremente e com frequencia até na criatura mais tenra, sem o risco de lhe estragar o estomago.

Simples precauções para evitar a gripe

Quando abundam os catarros gripais, quasi sempre pode evitar-se o contagio se metermos um pouco de Vicks nas fossas nasais, todas as noites e de manhã e quando se espere estar em sitios agrupados.

Não se preocupe; desenvolva a saude e fôrça; coma pouco mas que seja alimento simples, aspire ar fresco e puro, faça bastante exercicio ao ar livre, evite as aglomerações e ao primeiro sintoma de uma constipação friccione com Vicks VapoRub.

Agentes gerais em Portugal

João Machado da Conceição & C.ª, Ld.ª

R. da Conceição, 75, 1.º—LISBOA

A Musica

Marta Linz no Royal

Chegou hoje a Lisboa a eminente artista Marta Linz, que foi recebida na «gare» do Rossio por varias personalidades do nosso meio artistico e membros da colonia alemã. Marta Linz mostrou-se encantada por ter ocasião de visitar o nosso país, que ela conhecia através do espirito culto do nosso ministro em Berlim.

Esta ilustre artista fará ouvir, pela primeira vez em Lisboa, uma «Sonata de Bach» para violino só, que será tocada completa, além dos famosos concêrtos de Mendelsohn e Max Bruch e varias peças de Veracini, Boccherini, Cartier, Debussy, Schubert, Monasterio.

ROYAL

Amanhã, ás 17 e 30 precisas
5.º CONCERTO DE ASSINATURA
MARTA LINZ
«A RAINHA DO VIOLINO»

Bilhetes á venda no Royal, no Rocio, 110, e nas casas Sassetti, Valentim de Carvalho e J. H. d'Oliveira.

Frieiras curam-se rapidamente com a **IODINA MEDOL**, o melhor remedio caseiro para as doenças da pele. Farmacias e drogarias e na P. D. Luis, 9, 2.º—Telef. 2 2175.

Professora francesa

Dá lições na sua casa ás meninas e senhoras e meninos até 15 anos.
Resposta a esta administração ás letras T. C.

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Instituição de Utilidade Publica
Comendador da Ordem de Benemerencia
Oficial da Ordem Militar de Cristo

SEDE NO PALACIO DE S. CRISTOVÃO
Largo de S. Cristovão, n.º 1
Telefones 27364 — 27365

SUBSIDIO DE SOBREVIVENCIA

AVISO

Previnem-se os Srs. Associados dos 46 aos 60 anos que ainda não se inscreveram nesta modalidade, o poderão fazer até 1 de Fevereiro proximo, data em que termina o prazo fixado nos Estatutos.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1931.

O secretario da direcção
(a) *Julio Clington Lobo*

Quem vende sempre BONS PREMIOS?
E' a CASA VARETA
RUA DE S. PAULO, 97
= TELEF. T. 565 =
A' venda bilhetes para todo o semestre aos
— melhores preços do mercado —
Proxima extracção
a 24 de Janeiro de 1931
1.º Premio 400.000$00

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados na lotaria de hoje

4326 .... 400.000$00

4709 .... 40 000$00
3993 .... 10.000$00
4325 .... 1.760$00
4327 .... 1.760$00

Premiados com 2.000$00

701 705 1076 1163 1317 2491 5262 5278 5377 5490 5602 5702 5789 5924 6617

Premiados com 1.000$00

994 1049 1805 1837 1896 2455 2461 2665 2869 3148 3258 3426 3473 3657 4075 4141 4351 4590 4679 5408 5493 5719 5796 5913 6088 6181 6390 7592 8452 8527

Premiados com 320$00

1 5

DEZENA

21 48 56 94 96

CENTENA

149 183 184 185 190 195 212 248 266 270 273 276 279 281 296 311 322 323 337 350 379 414 418 465 504 540 564 571 596 622 631 645 670 699 726 737 750 753 755 763 768 772 848 895 897 911 916 923 927 929 939 945 989 995.

MIL

1004 1040 1056 1087 1113 1141 1143 1145 1151 1158 1161 1182 1196 1209 1234 1264 1276 1278 1291 1341 1354 1382 1406 1425 1438 1445 1457 1467 1503 1518 1535 1544 1546 1598 1614 1623 1637 1643 1657 1661 1672 1715 1716 1727 1778 1790 1796 1802 1821 1838 1853 1865 1884 1940 1944 1947 1950 1975 1980 1983

DOIS MIL

2050 2069 2089 2134 2154 2202 2233 2241 2271 2274 2294 2318 2325 2329 2334 2389 2420 2424 2430 2444 2498 2514 2521 2552 2581 2587 2589 2634 2636 2686 2744 2759 2760 2787 2808 2815 2819 2834 2837 2852 2857 2862 2870 2875 2917 2942 2943 2945 2960 2963 2990

TREZ MIL

3000 3020 3023 3056 3112 3122 3123 3132 3138 3157 3183 3190 3200 3246 3288 3289 3347 3375 3393 3401 3402 3412 3425 3441 3447 3459 3477 3485 3497 3508 3511 3512 3525 3536 3605 3651 3663 3680 3709 3714 3745 3751 3777 3782 3785 3815 3839 3840 3849 3850 3882

QUATRO MIL

4008 4013 4031 4037 4039 4045 4090 4097 4099 4115 4130 4135 4157 4158 4183 4184 4221 4233 4251 4263 4296 4303 4304 4324 4347 4365 4376 4386 4394 4404 4421 4428 4442 4451 4503 4555 4645 4660 4677 4682 4685 4718 4724 4809 4834 4856 4859 4869 4880 4898 4920 4946 4951 4952

Os numeros 4001 a 5000 não incluídos nesta relação têm o premio de 160$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

CINCO MIL

5006 5053 5066 5083 5112 5113 5148 5177 5203 5213 5238 5252 5272 5316 5317 5335 5338 5369 5404 5429 5441 5469 5470 5492 5503 5529 5533 5540 5553 5623 5672 5682 5691 5695 5708 5729 5751 5770 5772 5853 5872 5899 5908 5933 5952 5966 5984 5994

SEIS MIL

6026 6035 6054 6070 6072 6080 6086 6113 6117 6119 6145 6175 6193 6210 6218 6220 6238 6258 6286 6305 6348 6369 6373 6378 6398 6399 6408 6413 6437 6439 6443 6473 6479 6507 6519 6523 6527 6569 6585 6593 6604 6605 6618 6632 6633 6648 6665 6671 6700 6702 6723 6732 6734 6742 6752 6790 6816 6822 6829 6864 6868 6935 6951 6982 6996 6998

SETE MIL

7021 7102 7152 7160 7182 7230 7238 7240 7246 7247 7301 7317 7325 7336 7363 7364 7379 7394 7408 7426 7440 7477 7487 7503 7511 7516 7517 7526 7541 7551 7556 7573 7583 7613 7618 7621 7626 7630 7686 7701 7705 7710 7718 7727 7738 7742 7788 7812 7831 7833 7856 7887 7926 7944

OITO MIL

8020 8022 8031 8048 8060 8074 8079 8098 8109 8114 8121 8129 8157 8160 8214 8246 8255 8277 8323 8353 8356 8369 8412 8476 8481 8485 8579 8591 8621 8642 8646 8648 8658 8692 8704 8718 8749 8797 8807 8825 8833 8842 8952 8954 8962 8963 8964 8969 8976 8993

Os numeros terminados em 6 não incluidos nesta relação, teem o premio de 160$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

BEBAM SO:
A AGUA DA FONTE DA SABUGA
SINTRA
A melhor e mais barata de todas as aguas de mesa
Deposito: Rua D. Pedro V 124-126 LISBOA — Telef. 22839

Faça-lhe Guerra usando o Sanitube

Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º — A' venda nas Farmacias

A Canção Nacional

No Salão Jansen

Amanhã á noite, das 21 ás 24 horas, em grandiosa "soirée" de fados em homenagem á consagrada cantadeira **Maria Virginia** e na qual tomam parte as maiores estrelas e azes da sublime canção.

O maior triunfo da noite

CAFÉ-RESTAURANT TAVARES
Domingo dia 18
GRANDE JANTAR CONCERTO
A's Quintas feiras Chá Dançante

Dr. G. de Brito Chaves
Ex-assistente da Faculdade de Medicina
Clinica geral—Urologia — Electricidade
Raios Ultra-Violetas—Diatermia
8-A, Rua Rosa Araujo.— Tel. N. 4696

Lotaria da Misericordia de Lisboa

Sabado, 24 de Janeiro, ás 13 horas (1 da tarde)

PRIMEIRO PREMIO .... 400.000$00

Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado
Na extracção de hoje foram premiados os numeros 4001 a 5.000 — por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE —

No Coliseu

Matinee

ámanhã pela Companhia de Zarzuela

Hoje: "La Tempestad"

Já não ha duvidas de que a vinda a Lisboa da Companhia Rafaela Haro é um importante acontecimento teatral, pois a sua estreia ontem no Coliseu levou o entusiasmo do publico ás mais altas proporções.

Esta noite vai ser plenamente confirmado esse exito, subindo á scena uma obra de grande envergadura e beleza, a famosa e lindissima opereta de Chapi «La Tempestad», com uma interpretação admiravel, de que participam Rafaela Haro, Victoria Racionero, Amparo Boris, Matias Ferret, Arturo Castro e outros dos melhores artistas da Companhia.

Os preços populares destes espectaculos são mais um atractivo para o publico, que tem assim ocasião de gozar uma noite inteira, a preços que competem com os dos espectaculos por sessões.

Amanhã, na «matinée» que começa ás três da tarde, volta á scena em ultima representação a opereta «Los Gavilanes». As crianças têm entrada gratuita.

Companhia Carris de Ferro de Lisboa

ACHADO

Foi encontrado num dos nossos carros electricos uma joia de homem, que será entregue a quem provar pertencer-lhe nos nossos escritorios, em Santo Amaro, todos os dias uteis das 10 ás 13 horas.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0660.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação maçagem e gimnastica medica

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
A voz de oiro de RAMON NOVARRO com Renée Adorée, Donald Crisp e Dorothy Janis no admiravel filme sonoro e cantado
O PAGAO

A Cidade

M.me Celestino Soares
(Maria Clotilde)
ex-depiladora e massagista do
PALAIS CRYSTAL
abre brevemente a sua casa
Avenida da Liberdade, 3

Chá das cinco

Minhas senhoras . . .

Minhas senhoras e meus senhores: nós, dos jornais, temos um colega que, sendo dos mais categorisados profissionais, é um «chá», um «chá» amargo, *como lhe chamou Jaime Cortezão.*

Amargo *como Camilo, usa Oldemiro Cesar — porque dele se trata — de verdades tão amargas que dificilmente lhe valem a doçura dos seus contemporaneos. Para ele, como para Camilo, foi Maria da Fonte uma bêbeda e ladra que deu nome a ridicula revolução e nos legou uma cantiga que amiude se ouve por ai com fóros de hino patriotico. Para ele, como para Camilo, foi o Marquês de Pombal um tirano que o Mestre, em livro, reduziu ás suas verdadeiras proporçções.*

Da insatisfação de Oldemiro por qualquer parte onde se encontre dizem estes dois casos que eu recordo: em Sevilha, onde coincidi com ele quando do triunfal regresso de Ramon Franco, pasmei do seu aborrecimento em terra de tanta alegria, mais pasmando quando de volta a Lisboa lhe ouvi que estava aborrecido e tinha saudades de Sevilha! E, doutra vez, em Aracêna, nas Grutas maravilhosas, gritava Oldemiro pelo regresso á superficie da terra para, uma vez cá em cima, suspirar pelas entranhas da terra, a coberto da «corja que anda cá em cima».

Pois este nosso insatisfeito camarada teve agora o acêrto de a todos nos satisfazer com um volume, «Minhas Senhoras e meus Senhores», no qual inclue algumas das admiraveis conferencias camilianas que, em anteriores edições, os livreiros venderam em rendosos leilões, para satisfação espiritual e material insatisfação do insatisfeito Oldemiro Cesar.

ROGERIO PEREZ

Ordem publica

O chefe de gabinete do sr. ministro do Interior fez expedir um telegrama-circular para os chefes de distrito, que é do teor seguinte e que transcrevemos do *Jornal de Noticias*, do Porto:

«Encarrega-me S. Ex.ª o ministro do Interior de informar V. Ex.ª serem destituidos de fundamento os boatos de crise ministerial cuja origem e intenção são faceis de descobrir.

«O Govêrno, contando com o apoio do Chefe do Estado, fôrça armada e opinião publica, prosseguirá a sua obra moralizadora, não se intimidando com imposições, venham donde vierem, e afirma mais uma vez a sua disposição de reprimir qualquer tentativa de desordem, que tente opôr-se aos seus patrioticos designios de engrandecimento de Portugal e prestigio da Republica».

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS AS NOITES — Antigo Alhambra — Parque Mayer
A bailarina
REMY ELSA
Bailarina coupletista
Maruja Terry

Teatro AVENIDA
HOJE
Bôa noite, sr. Borges!
Duas sessões
Realização dos Artistas Unidos

A VISITA DA ESQUADRA INGLESA

O almirante Little depôs uma corôa no monumento aos Mortos da Guerra

Em continencia, junto do monumento aos mortos da Guerra

A Marinha de Guerra inglesa, representada pela esquadra que se encontra no Tejo, prestou hoje homenagem aos mortos portugueses da Grande Guerra.

Pouco antes das 11 horas, começaram chegando ao local do monumento em construção na Avenida da Liberdade, os srs. ministros da Marinha, da Guerra e dos Negocios Estrangeiros, vice-almirante Mariano da Silva, comandante geral da Armada, brigadeiro Daniel de Sousa, governador militar de Lisboa; coroneis Mardel Ferreira e Potier de Lima, pela Liga dos Combatentes e outros oficiais da Armada e do Exercito.

Entretanto, alinhava em frente do monumento uma companhia de desembarque dos cruzadores de batalha ingleses, formando á direita a banda do «Warspite», que executou marchas militares durante o trajecto atravez da cidade.

Chegou depois um destacamento da nossa marinha com bandeira e a banda de musica.

A's 11 horas em ponto, apeou-se de um automovel da Presidencia o sr. almirante Little, em grande uniforme, acompanhado pelo oficial ás ordens, comandante Nunes Ribeiro e pelos comandantes do «Warspite» e do «Malaya».

As forças prestaram continencia tocando os clarins a sentido. Depois dos cumprimentos, organizou-se um pequeno cortejo, seguindo á frente o pessoal do protocolo, tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e Pinto Ferreira, depois o almirante inglês e um pouco á retaguarda os ministros e a oficialidade portuguesa e inglesa.

Ao entrar no recinto das obras, o almirante perfilou-se em continencia. Avançou depois até junto do monumento, onde lhe foi entregue por dois marinheiros ingleses uma enorme corôa com fitas das cores das duas bandeiras.

Formou-se um semi-circulo constituido por todas as entidades presentes

A' frente o almirante Little, que depois de permanecer alguns segundos perfilado, colocou a corôa sobre a base do monumento.

Os clarins deram o sinal de sentido. Os militares fizeram a continencia, descobrindo-se todos os civis. A banda da nossa Armada executou o Hino Inglês, tocando depois a banda do «Warspite» o hino nacional. As forças apresentaram armas, enquanto um avião militar do aerodromo da Amadora evolucionava sobre o local a pouca altura.

Nas fitas da corôa liam-se as seguintes palavras a letras douradas: «Gratidão e lembrança da nossa cooperação na Grande Guerra. — A esquadra inglesa que visitou Lisboa em Janeiro de 1931».

Terminada a cerimonia, as forças inglesa e portuguesa desfilaram em continencia perante as entidades oficiais, que depois se retiraram. O garbo e boa apresentação da marinhagem foram admirados por uma grande multidão compdimida nos passeios da Avenida.

A recepção a bordo

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando a bordo do navio-almirante «Warspite» uma recepção oficial.

Assistem membros do Govêrno, oficiais generais do Exercito e da Armada, alguns membros do Corpo Diplomatico, com suas familias e muitos outros convidados.

A's 17 horas foi servido um chá, devendo a recepção terminar ao principio da noite.

O almirante Little depondo uma corôa no monumento

* * *

A partida da esquadra, que estava marcada para segunda-feira, foi adiada para o dia seguinte.

Casos do dia

Uma ourivesaria ambulante

A Policia fornece muitas vezes aos jornais a maior parte do seu noticiario de interesse. Este facto, ligado á circunstancia de bastas vezes ela nos defender dos meliantes que matam ou roubam, por necessidade ou por «aficion», torna-se, de certo modo, crédora da nossa gratidão.

Vejam, por exemplo, esta determinação que a ultima ordem da P. I. C. insere:

«Que se procure efectuar a captura de uma senhora de estatura regular, bem parecida, que aparenta 25 anos, a qual, no dia 9 do corrente, furtou, numa ourivesaria da cidade do Porto, um anel de ouro branco, proprio para senhora, com 48 brilhantes, uma esmeralda ao centro e 4 rosas; uns brincos de prata e ouro, genero antigo, com 2 brilhantes e 50 rosas; um broche tambem de prata e ouro e do mesmo genero, com o fundo em esmalte e com 15 rosas e duas esmeraldas e ainda um colar com 177 perolas, pesando 66.83, tudo no valor de 7.000$00, aproximadamente».

Não diz a Ordem quem é a senhora assim transformada em ourivesaria ambulante, nem o processo por que ela, com tanta facilidade, se apoderou do colar, do anel, dos brincos e do broche. Mas, não ha que errar: «estatura regular, bem parecida, aparentando 25 anos». E' só encontrá-la e prendê-la, se bem que a primeira parte seja um pouco mais trabalhosa...

Irmandades

A mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria pediu a sua demissão. Está no seu direito. E o caso não merece comentarios. Mas o que nos despertou a atenção foi o facto de, por esse motivo, se resar amanhã, naquele templo, uma missa cantada, estando o templo lindamente ornamentado. Ainda se compreendia se essa missa fôsse mandada cantar pelos paroquianos, em sinal de regosijo pela saída da mesa da Irmandade, se é que ela não lhes agradava, o que não sabemos se acontecia. Mas, por iniciativa da mesa... Com que fim? Só se os «irmãos» demissionarios querem demonstrar, na sua, que estavam ardendo em desejos de ir para a rua...

A reorganização administrativa e a provincia de Trás-os-Montes

E' hoje, pelas 21 e 30, que realiza, no Gremio de Trás-os-Montes, a sua anunciada conferencia sôbre «A Reorganização Administrativa e a Provincia de Trás-os-Montes» o sr. Fernando José da Costa, membro da direcção daquela colectividade, com o seguinte sumario:

Considerações genericas sôbre a reforma administrativa. I—As pretenções de alguns minhotos—Os concelhos de Montalegre, Boticas, Ribeira de Pena e Mondim são trasmontanos e não minhotos.

II—Fundamentos historicos do nordeste e leste minhotos e consequencia da indispensavel rectificação dêste ultimo pelo seu regresso do curso do Tamega e Ponte de Cavez.

III—Caracteres fisico-culturais.

IV—População, vocabulario, pronuncia, vestuario, etnografia, comunicações e transportes.

Raul A. Silva
FALECEU

Os Corpos Gerentes da União de Moageiros cumprem o doloroso dever de participar aos seus consocios o falecimento do gerente d'esta Sociedade, Sr. Raul A. Silva, cujo funeral terá logar amanhã, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua D. Estefania, 155, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres.

CONDES
A suprema realização do Cinema Sonoro
A Canção do Deserto
com John Boles e Carlotta King

A Cidade

No TRINDADE
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
está
Dois milhões

O "RAID" A'S COLONIAS

Aterrou ontem em Port Gentil

o "Jorge de Castilho" que deve chegar amanhã a Luanda

Segundo noticias recebidas hoje em Lisboa, sabe-se que os aviadores Carlos Eduardo Bleck e tenente Humberto Cruz, tripulando o pequeno avião de turismo «Jorge de Castilho», aterraram ontem, ás 17 horas, em Port-Gentil.

Encontram-se, portanto, a uma distancia de 1.000 quilometros de Luanda, que será coberta provavelmente em duas «étapes», com escala em Pointe-Noire.

Calcula-se que a penultima «étape» do seu magnifico «raid» seja coberta ainda hoje e os aviadores cheguem amanhã a Luanda.

Tendo levantado vôo da Amadora no dia 30 de dezembro, os tripulantes do «Jorge de Castilho» realizam, deste modo, a sua viagem em 14 dias de vôo efectivo, o que constitui uma bela *performance*, se considerarmos que vôam num pequeno avião de turismo.

A COMPANHIA DE ZARZUELA no Coliseu dos Recreios

A Companhia Rafaela Haro reapareceu ontem no Coliseu com novos elementos liricos, que lhe proporcionaram um autentico exito na interpretação de «Los Gavilanes», sendo repetidos e calorosamente aplaudidos muitos dos belos numeros musicais da inspirada partitura do compositor Jacinto Guerrero e terminando o espectaculo com uma entusiastica apoteose de que partilhou o maestro Vicente Machi.

Além de Rafaela Haro, que foi uma gentil «Rosaura», mereceram calorosos aplausos a 1.ª actriz-cantora Victoria Racionero, o potente baritono Matias Ferret e o delicado tenorino José Fernandez, dando todos o maximo relêvo á vibrante partitura de «Los Gavilanes». Salvador Videgain, o novo 1.º comico, Angel Redondo e Julio Nadal, representaram com graça. Córos afinados e scenario regular.

O exito de ontem garante triunfal série á excelente Companhia, que hoje cantará a celebre zarzuela-grande «La tempestad», de Chapi, e amanhã repetirá «Los Gavilanes».—

R.

Brincadeiras de mau gosto

A proposito das brincadeiras carnavalescas de mau gosto a que ontem nos referimos, recebemos a seguinte carta:

... *Sr. director do «Diario de Lisboa» — Em nome da Escola Comercial de Rodrigues Sampaio cumpre-me informar v. de que os alunos desta Escola, situada no Poço Novo, são completamente alheios ás vergonhosas scenas passadas nêsse largo, e a que o* Diario de Lsboa *de ontem se refere, cabendo toda a responsabilidade delas aos alunos do Liceu de Passos Manuel.*

A Escola Rodrigues Sampaio muito grata se confessaria se v. se dignasse esclarecer, nêste sentido, a noticia ontem publicada.

Pelo Director, o Professor-Secretario, Monteiro Serra.

A epidemia de gripe

Sr. director — Relataram, ha dias, os jornais que meia Lisboa se encontra «engripada».

A gripe tambem bateu á minha porta, arrastando-me para o leito, onde me acorrentou, durante alguns dias. Porque a «receita» do «Diario de Noticias» não podia ser por mim utilizada, sem agravamento da doença que ha muito tortura o meu figado, ouvi o conselho de um amigo, que me disse: «Abafa-te, Avick-a-te e Abifa-te.»

Abafei-me, Abifei-me, Avick-ei-me, A-levantei-me e.. aqui me tem a dar-lhe os meus agradecimentos.

Leitor assiduo, *Zé Neveira.*

Pulseira perdida

Da rua de D. Estefania até á Avenida Antonio Augusto de Aguiar, perdeu-se ontem uma pulseira de oito bandeiras do código maritimo de sinais, formando o nome de «Virginia». Por se tratar dum objecto de estimação, a pessoa que a entregar na administração deste jornal receberá alviçaras.

A MARINHA MERCANTE

A crise que a industria de navegação atravessa e o que nos disse sôbre o assunto o sr. José Cardoso Leitão

A industria de navegação atravessa uma crise? Assim no-lo declarou hoje uma pessoa particularmente autorizada para responder a esta pregunta — o sr. Cardoso Leitão, presidente do conselho de administração da C. N. N.:

— A paisagem economica, começou por nos dizer o nosso entrevistado, sob a acção da crise intensissima que ora põe em cheque ora desiquilibra as organizações que pareciam mais estaveis e constituiam — segundo se supunha — solidas formulas desta época, continua a oferecer aspectos desconcertantes.

«Ou seja porque a crise nos vai encaminhando para soluções novas, ou seja porque esteja de facto em crise a organização presente, o que é certo é que até os factos economicos mais marcantes do tempo actual — aqueles que eram indices e caracteres duma organização — parecem abalados nos seus fundamentos.

E, como lhe pedissemos que nos apontasse alguns exemplos concretos, o sr. Cardoso Leitão esclareceu-nos:

—Um desses factos era, sem duvida, a concentração para a produção, que não sendo essencialmente um facto inteiramente novo, pois é conhecido, pelo menos desde o seculo XIV, tinha pela intensidade e expansão que alcançou nos ultimos tempos ganho foros de fenomeno economico deste seculo e dos ultimos anos do seculo passado.

«Os grandes armazens, as grandes companhias de navegação, as grandes fabricas, as grandes redes de caminho de ferro e depois, num movimento cujos limites ninguem se atreveria a marcar, os carteis e os «trusts»», atestavam a força duma organização que tinha como facto essencial a concentração e que, aliás, podemos dizer que ainda tem.

— E a que atribui esse fenomeno?

— Esse facto resultou de dois elementos de superioridade atribuidos, na industria e no comercio ás grandes empresas: Por um lado, a superioridade tecnica das grandes explorações; por outro, as modificações que se produziram no meio economico e no estado das necessidades e sem as quais a superioridade tecnica das grandes explorações não teria podido desenvolver-se.

E acrescentou:

— Mas eis que a crise vem denunciar e dar aos males da concentração, até agora corrigidos pelas suas vantagens, um desenvolvimento que o proprio caracter das épocas de estabilidade não consentia. Um desses males diz respeito á parte administrativa cujo rigor e «contrôle» é dificil de manter em organizações de grande concentração economica e grande dispersão geografica.

«Ao mesmo tempo, o movimento de concentração englobou não só as empresas solidas e de largos recursos, como tambem outras que se tinham criado já sem condições de vida. Isto veio agravar as dificuldades da administração e torná-la, em certos casos, impotente perante a crise.

— E que solução prevê...

— O remedio elementar, que é ao mesmo tempo o reconhecimento dos males e da precipitação com que certas concentrações industriais se formaram, põe-se naturalmente como um movimento regressivo que conduz a formas, concentradas sim, mas de densidade muito menor.

«E' este facto que parece verificar se no procedimento do grupo «Royal Mail Steam Packet C.º», que acaba de suprimir a Companhia de Navegação Lamport and Holt e que se prepara para fazer o mesmo com outras, segundo uma nova reorganização que vai ser realizada pelo sr. Runciman.

— Em que consiste essa reorganização?

— A politica de Runciman consiste em separar as trinta e quatro companhias ligadas e encabeçadas por lord Hilsant na Royal Mail, mantendo apenas aquelas que possam dar lucro e eliminando as restantes. E' uma politica de desconcentração contraria á congeminada e seguida por lord Kylsan e que as circunstancias actuais de crise parecem condenar.

«De facto, um dos grandes perigos das concentrações muito densas — perigos que tinha passado despercebidos na época vertiginosa de negocios que sucedeu á Grande Guerra — está no facto de terem as unidades bôas duma empresa que suportar as doenças e a fraqueza das unidades más, ampará-las e dar-lhes á custa de prejuizos sensiveis uma vida que isoladamente não poderiam ter, artificial, portanto. E' o caso da fruta pôdre misturada com a sã — apodrece toda.

«Runciman segue a politica de oportunidade que pode acudir ao grande *trust* inglês — a politica do isolamento das unidades sãs, a unica que pode defender a Royal Mail do poder negativo e destruidor das unidades doentes.

«O facto, que só é novo pela sua retumbancia, fica como um exemplo e uma lição. Os agrupamentos só podem constituir-se com unidades fortes, capazes de trazerem ao conjunto a vantagem que resulta da contribuição positiva da sua propria força e não podem nem devem, a menos que queiram correr os riscos que hoje ameaçam a Royal Mail, servir de asilo ou muleta a empresas que não podem levar uma força onde procuram um amparo.

E a terminar:

— Integrar uma empresa falida ou doente na actividade e na economia duma que resiste com saude ás intemperies da crise acaba por provocar a perda de ambas.

«Assim o reconheceu Runcinam na nova orientação que está imprimindo ao grupo da Royal Mail e assim, decerto, o vão reconhecer todos aqueles que dos factos economicos desta crise sabem aproveitar as lições que tantas vezes se colhem no exemplo dos outros.

UM MAL ENDEMICO

A luta contra a tuberculose

e os trabalhos da comissão que acaba de se demitir

Agora que tomou posse a nova Comissão Executiva da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, presidida pelo sr. dr. Lôpo de Carvalho, uma autoridade como professor e especialista, assistido de outros medicos e professores, é oportuno citar algumas passagens de uma Exposição feita ao Govêrno da Republica, em 18 de dezembro de 1929, pela anterior Comissão, presidida pelo eminente medico, grande homem de bem, que é o sr. dr. Cassiano Neves, rodeado por pessoas de autoridade clinica, espirito de sacrificio e nunca excedido zêlo, como fôram os srs. dr. Fernando de Matos Chaves, Henrique Monteiro de Mendonça, Carlos Marques Leitão e Henrique Munró dos Anjos. Dizia então, já notificando a sua demissão, a extinta Comissão Executiva:

«A tuberculose, doença endemica, em toda a parte de Portugal está, poderemos dizê-lo, tornando-se epidemica.

«Nos cargos que temos tido a honra de desempenhar, o que mais nos tem torturado tem sido a insuficiencia dos meios de que dispomos para combater a miseria que sóbe até nós. Temos feito das fraquezas fôrças...

«Para encarar um problema tão importante, que exige sciencia, consciencia, acção, recursos financeiros, o Estado tem-se mostrado abaixo da sua missão.

«Sr. Presidente: o Estado não pode nem deve mostrar-se tão mesquinho no socorro que de toda a parte lhe pedem, nem insensivel ao *perigo que bate á porta de todos, ricos, remediados ou pobres,* nem sobranceiro á onda da miseria e da tragedia que assolam o país, cidades, vilas e aldeias».

Não é preciso ser muito esclarecido para se vêr que estas palavras, que recortamos da Exposição, fôram escritas com o coração alanceado. De então para cá alguma coisa, do Estado e dos particulares, a Comissão de Assistencia aos Tuberculosos conseguiu.

Retirando-se agora — «porque a sua acção estava cumprida» — os homens daquela benemerita Comissão, cujo simbolo e tipo de dedicação são representados pelo seu presidente sr. dr. Cassiano Neves — um grande nome na causa contra a tuberculose em Portugal —, saem com a consciencia do seu dever cumprido, e nós dirêmos que muitas vezes excedido.

O ilustre professor, nosso amigo, sr. dr. Lôpo de Carvalho, vai prosseguir a mesma tarefa, e os seus valiosos auxiliares, entre os quais se conta o consagrado professor sr. dr. Bissaia Barreto, conseguirão certamente para a causa de exterminio á tuberculose as vantagens e os meios de acção, que a Nação insistentemente reclama.

São Luiz
Ultimas apresentações de
MAURICE CHEVALIER em o "GRANDE CHARCO"
Terça feira, estreia sensacional
"AMORES DA MEIA NOITE"
O PRIMEIRO FILME EUROPEU DE 1931
realização de Augusto Genina, o director de **PREMIO DE BELEZA**

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O diabo em casa».
Trindade—A's 21,30—«Dois milhões».
Politeama—A's 21,30—«Miss França».
Avenida — A's 20,45 e 22,45 — «Boa noite, sr. Borges».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Companhia de zarzuela— «La tempestad».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21,15—«Matinée» todos os dias exceptó aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvito.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

Colchoaria Central

DE

RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130

Télefone 2.6551

Sumauma Nacional a 4$00

Estrangeira ao melhor preço

FUNERAES — TEL. 1094
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

AFRODISIACO "LUKOL"

Para cura da neurastenia sexual, seja qual fôr a sua origem.

A' venda nas farmacias e drogarias.

Envia-se grattis o folheto scientifico.

DEPOSITARIO: Antonio Villas—Poço do Borratem, 13, 3.º—Telefone 20951.

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carme, 98, 2.º—Telefone N. 5353

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia Geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MAGALHAES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—12 e 5 h.
DR. LOFF — Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos—3 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS — Garganta, nariz e ouvidos — 4 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—12 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras, operações—2 h.
DR. A. CARVALHO DIAS—Nutrição e impaludismo—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Boca e dentes, protese 12 h.
DR. ALEU SALDANHA—Raio X — 4 h.

PREÇO AO PUBLICO 15$00, cada caixa de comprimidos. A' venda em todas as farmacias. Caso não haja á venda na farmacia da vossa localidade, enviamos CONTRA REEMBOLSO. Depositario para Portugal e Colonias:

Antonio Serra, Limitada

Campo dos Martires da Patria, 96 — LISBOA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DELAHAYE

a grande fabrica franceza de Automoveis — Camions — Camionettes apresenta a nova

Conduite 6 cyl. — 6 logares — 14 hp.

Carrosserie Manessius—6 vidros—estofo em panno=Shopontins frente á Marcha

ESC. 49.500$00

Agentes gerais: DARTOUT & C.ª, L.da

23, Praça do Municipio, 24

BANCO COMMERCIAL DE LISBOA

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Rua do Comercio, 109

CAPITAL SOCIAL . . . . Esc. 4:000.000$
«RESERVAS» (incorporadas nos termos do § 3.º do art.º 7.º do decreto n.º 10.634) . . . . Esc. 7:000.000$

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

São convocados os Srs. Accionistas, com direitio de voto, a reunir em Assembleia Geral ordinaria, na séde do Banco, no proximo dia 7 (sete) de Fevereiro, ás 15 1|2 horas (Trez e meia da tarde), a fim de se dar cumprimento ao disposto nos N.os 1.º 2.º, e 3.º do Art.º 11.º dos estatutos.

Lisboa, 16 de Janeiro de 1931

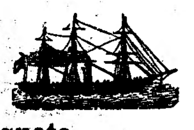
O Vice-Presidente
(a) MANUEL ANTONIO MOREIRA J.or

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias — DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS** R. de Belem, 18 a 22—LISBOA

Empresa Insulana de Navegação



O paquete

"Carvalho Araujo"

para a

Madeira, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia), S. Jorge (Velas), Caes do Pico, Fayal e Flores (Lagens e Santa Cruz.

sai no dia 23 de Janeiro ás 12 horas.

Trata-se com os agentes

Germano Serrão Arnaud

Avenida 24 de Julho, 2, 2.º — Telefone 20214

AVISO AO COMERCIO

Rodrigues Oculista

A Firma E. A. Rodrigues & C.ª, com séde na Rua da Prata, n.º 142 a 146, vem declarar para todos os efeitos que nada tem com esta firma o sr. Carlos Cesar de Oliveira Rodrigues, nem esta firma nada tem com os negocios do referido senhor.

Lisboa, 17 de Janeiro de 1931.

E. A. Rodrigues & C.ª
(segue o reconhecimento)

Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª Vara

Arrematação

No dia 2 de fevereiro, por 14 horas, na rua Vinte de Abril, 38, Garage Claudio e nos autos de execução de pequenas dividas que Manuel Caetano Alves, Limitada, move a Aires Baeta Neves, se ha-de proceder a arrematação em hasta publica para ser arrematada pelo maior lanço oferecido sobre metade do valor da avaliação, uma camionette marca Minerva que foi penhorada ao referido executado que vai a praça pela quantia de 750$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito á referida camionette ou ao seu produto, para que o venham deduzir, querendo, dentro do prazo legal.

Lisboa, 13 de janeiro de 1931.

O escrivão, Joaquim Gonçalves Videira—Verifiquei—O Juiz, Presidente—Artur S. Leal.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes

Serviço do movimento

Repartição de Reclamações e Leilões

Leilão

Em 2 de Fevereiro e dias seguintes, ás 11 horas, na estação desta Companhia em Lisboa, Cais dos Soldados, e em virtude do Aviso ao Publico A n.º 134 de 25 de Julho de 1927, do Artigo 111.º da Tarifa Geral e do Artigo 9.º da Tarifa de Despezas Acessorias, proceder-se-ha a venda em hasta publica de todas as remessas incursas nos respectivos prazos bem como de outros volumes não reclamados.

Avisam-se, portanto, os respectivos consignatarios, de que poderão ainda retira-los, pagando o seu débito á Companhia, pelo que terão de dirigir-se ao Serviço do Movimento, Repartição de Reclamações e Leilões na estação do Cais dos Soldados, todos os dias uteis até 30 de Janeiro, das 10 ás 17 horas.

O leilão realiza-se no Armazem situado ao fim do molhe n.º 5 da referida estação de Lisboa, com serventia pela porta existente na rampa da Calçada de Santa Apolonia, defronte do gradeamento.

Lisboa, 13 de Janeiro de 1931.

O Director Geral da Companhia.—*F. de Mesquita.*

Caminhos de Ferro

Sul e Sueste

A partir de 21 do corrente são suprimidos os comboios 913, 914, 915 e 916, entre Pinhal Novo e Montijo, e são modificadas as marchas dos comboios 911 e 1007.

Tambem a partir da mesma data são suprimidas as carreiras de vapores n.os 13 e 14 e os comboios n.os 820, 821, 824 e 825, que circulam entre Ermidas-Sado e S. Tiago de Cacem; n.º 846 que circula entre Tunes e Lagos e n.os 1107 e 1108 que circulam entre Barreiro e Setubal.

E' modificada a carreira n.º 3, bem como as marchas dos comboios n.os 841, 843, 844, 846, 848, 822 e 1103.

Tem V. Ex.ª necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consultem primeiramente

MENAGE PARAISO DE LISBOA

191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

Savon Cadum

Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum — Courbevoie — PARIS — Eduardo Tavares. PORTO —

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

CAPITAL 5:000.000 DE ESCUDOS

Séde em LISBOA

Emissão da 3.ª série de obrigações para a construção da linha da Trofa á Senhora da Hora, que ligará a linha de Guimarães á linha da Povoa 40.000 obrigações do valor nominal de Esc. 100$00 cada uma

Autorisada por Decreto n.º 16.505 de 18 de Fevereiro de 1929, publicado no Diario do Governo n.º 41-1.ª Série, de 20 do mesmo mez, e Decreto n.º 17.633 de 13 de Novembro de 1929, publicado no Diario do Governo 1.ª Série n.º 281 de 6 de Dezembro do mesmo ano.

Juro e Amortisação

a) O juro anual liquido de 7,5 0|0 será pago aos semestres nos dias 1 de julho e 1 de Janeiro de cada ano, sendo o proximo vencimento em 1 de Julho de 1931, e **está isento de impostos**—*(artigo 35.º do contracto entre o Governo e a Companhia. Diario do Governo n.º 189 2.ª Série, de 25 de Agosto de 1927, aditado pelo Dec. 17.633 acima citado).*

b) A amortisação é feita em 40 anos a começar em 1935, por sorteios semestrais em Junho e Dezembro de cada ano.

Garantias da emissão

Além de lhe ficarem afectos os rendimentos da linha a construir, o **Estado** garante aos portadores d'estas obrigações o complemento da anuidade necessaria para o pagamento integral dos juros e amortisações—*(Alinea d, do art. 1.º do Dec. 12.568 de 26 de Outubro de 1926, Diario do Governo, 1.ª Série, n.º 242 de 29 desse mez e ano e art. 35 do contracto de 8 de Agosto de 1927, Diario do Governo, 2.ª Série, n.º 189 de 25 do mesmo mez e ano e ainda o art. 1.º do Dec. 16.505 já citado).*

Condições da emissão

A emissão é feita a Esc. 100$00, por obrigação sendo pagos no acto da subscrição 40$00 Esc. e o restante 30 dias depois contra a entrega das obrigações.

Esta emissão fica sujeita a rateio, que será feito no prazo maximo de 20 dias da data do fecho da emissão.

As obrigações são de coupon e em titulos de 1, 5 e 10, cotadas nas Bolsas de Lisboa e Porto.

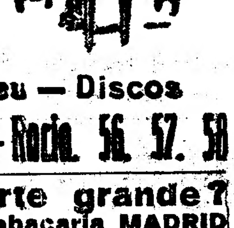
A fim de facilitar o rateio, caso o haja, a subscrição é unicamente aberta, desde 19 a 24 de Janeiro de 1931:

em LISBOA, na séde da Companhia—Rua Augusta, 228, 1.º

no PORTO, na Direcção da Exploração—Praça Coronel Pacheco, 60

e nas estações das linhas exploradas pela Companhia

PIANOS



e
Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio, 56, 57, 58

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

COLEGIO
Marquêsa de Alorna
Avenida Almirante Reis, 2, 2.º, D.
Tel. N. 1587

ESTRANGEIRO

A. ALMEIDA DIAS
Doenças nervosas
Regressou da Alemanha e retomou a clinica. Avenida da Liberdade, 54, 2.º e Policlinica do Intendente.

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Tremores de terra

BUENOS AIRES, 17. — No noroeste do país, deram-se novos abalos de terra, se bem que sem consequencias. O grande sismo do dia 13 causou numerosas vitimas, estando prfeitamente assegurado o serviço de socorros. Brigadas militares e beneficentes percorrem á região. Ha muitas familias desabrigadas. — (Americana).

BUENOS AIRES, 17. — Informações do Chile, ácêrca do fenomeno registado no norte daquele país — a invasão das aguas do mar, que deixaram, em grande extensão da costa, materias organicas em decomposição — indicam tratar-se dum sismo, no fundo do Pacifico, acompanhado duma erupção vulcanica. A agitação maritima pôs em grave perigo muitas embarcações. — (Americana).

Nos penedos de S. Pedro

BUENOS AIRES, 17. — Estão quasi concluidos, segundo uma informação do Rio de Janeiro, os trabalhos da montagem dum farol para a navegação maritima e aerea, nos penedos de S. Pedro e S. Paulo.

No local, a que a façanha de Gago Coutinho e Sacadura Cabral deu celebridade historica, encontra-se novamente o transporte de guerra «Belmonte», que fôra chamado em outubro, pelo ministro da Marinha do anterior Govêrno, a fim de ser empregado na condução de tropas. Aquele navio serve de base á brigada tecnica que se ocupa da obra. — (Americana).

Catarrho chronico

OBTEM-SE usualmente o alivio dissolvendo o Vicks VapoRub em agua quente e inhalando os vapores. Meta tambem um bocado nas fossas nasaes.

VICKS VAPORUB

CAMBIOS

17 de janeiro

NOTAS ESTRANGEIRAS

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108$20	108$40
Paris	$87	$87,4
Madrid	2$27	2$32
New-York	22$16	22$25
Zurich	4$30	4$33
Roma	1$16	1$17
Bruxelas	$62	$62,5
Amsterdão	8$93	8$98
Berlim	5$29	5$30
Praga	$65,5	$66,2
Rio de Janeiro	1$95	2$05

O CUSTO DA VIDA

Os preços baixam

na Inglaterra, em França e na Italia

Relativamente á crise economica mundial, o interêsse principal dos povos em toda a parte, principalmente na Europa, está hoje fixado na baixa dos preços, pois espera-se que essa baixa originará uma expansão do mercado interior, fazendo reviver a produção.

A United Press encarregou os seus numerosos escritorios de fazer um estudo ácêrca das condições e do custo da vida nos diferentes países. E' assim que hoje publicamos as primeiras informações recebidas de Inglaterra, França e Italia:

LONDRES, janeiro—Na Inglaterra baixaram consideravelmente os preços no ano passado, nomeadamente a segunda metade dêsse ano. Segundo as cifras publicadas pelo Ministerio do Trabalho, no começo do ano de 1931 os preços, se bem que ainda fossem 55 por cento mais altos que nos anos anteriores á guerra, eram 11 por cento mais baixos que no principio do ano de 1930. Baixaram muito especialmente os preços dos principais generos alimenticios: carne, toucinho, pão e manteiga. A carne de vaca de boa qualidade custa hoje em Londres o equivalente de 7$50 por quilo, aproximadamente dez centavos mais barata que ha um ano. Nos outros artigos a baixa é maior; o toucinho, por exemplo, custa hoje o equivalente de 11$75 por quilo ou sejam 65 centavos a menos que o ano passado. Um pão de 1800 gramas de peso custa hoje 2$82 quando ha um ano custava 3$76. Os preços da manteiga baixaram a terça parte; o quilo da manteiga custa actualmente 14$57 enquanto que ha um ano 18$30. Pelo contrario, os preços da cerveja que é tambem um artigo de primeira necessidade em todo o lar inglês, permaneceram invariaveis. Os preços do vestuario baixaram em média de dez a dôze por cento. Pode adquirir-se hojej em Londres um fato por 300$00, se bem que o preço corrente para fatos feitos sôbre medida seja 390$00 e 600$00. O alfaiate que fornece fatos ao Principe de Gales não faz nenhum fato por menos de 1.400$ Os vestidos de senhora não baixaram, porém, a mesma proporção; todavia empre são entre 5 e 10 por cento mais baratos que no principio do ano de 1930.

Os preços de aluguer de casas, luz e aquecimento permaneceram invariaveis.

PARIS, janeiro—Em França os preços não baixaram. Desde 1914 os preços subiram progressivamente, embora no ano de 1930 tal subida não não tenha sido tão intensa. De todos os generos alimenticios, o pão que na alimentação do povo francês constitui um artigo de primeira necessidade, é o unico produto que se manteve em preços razoaveis. Como se sabe, o francês sómente consome pão de trigo. O quilo do pão custa, em média, 1$80; os preços de todos os demais generos alimenticios são aproximadamente de 60 por cento mais altos que antes da guerra.

Um fato feito cuta hoje em Paris entre 300$00 e 700$00. Sendo por medida custa de 750$00 em diante. Os preços de vestidos de senhora (referimo-nos á confecção barata) são de 45 a 50 por cento mais altos que antes da guerra. Como em França subsiste ainda a regulamentação das casas de residencia sob o controle das autoridades municipais, e se constroem poucas casas, pode observar-se em Paris uma forte tensão entre os preços das velhas e das novas casas. Um andar com quatro divisões relativamente pequenas incluindo cosinha e quarto de banho, numa casa nova, situada em bairro bom, custa o minimo de 1.600$00 por mês. Sôb este ponto de vista os inquilinos velhos estão em condições muito mais favoraveis. Os contratos de inquilinato fazem-se em França geralmente por nove anos; por isso quem tiver alugado nos primeiros anos depois da guerra, um andar, no tempo em que ainda as leis proibiam a subida de alugueis, e o franco papel estava equiparado ao franco ouro, pode dizer-se que vive hoje quasi de graça.

Em França existe tambem o imposto de inquilinato que em habitações de luxo é tão alto, algumas vezes mais alto mesmo, que o proprio aluguer. Assim por um aluguer de 19.000$00 exige o fisco o imposto de igual importancia.

ROMA, janeiro—Nos ultimos 3 anos os preços baixaram em Italia, lentamente, porém, constantemente. E a redução dos ordenados em 10 por cento determinada por Mussolini trouxe como consequencia uma nova baixa de preços. O govêrno exigiu tambem que os alugueis de casas se reduzissem em 10 por cento. Hoje, na maior parte das grandes cidades de Italia paga-se o aluguer mensal de 120$00 por cada habitação de um andar, incluindo a cosinha e o quarto de banho.

Desde 1926 o preço do pão baixou 2$90 para 1$90 o quilo. O quilo de arroz que em 1926 custava 3$60 custa hoje 2$35. Os macarrões e produtos similares baixaram quasi 50 por cento. Os produtos coloniais custam 10 a 20 por cento menos que ha um ano. Igual baixa assinalam os preços da carne; pelo contrario os preços do peixe permanecem invariaveis. O vestuario baixou aproximadamente 8 por cento.—(United Press).

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

A situação em Cuba

BUENOS AIRES, 17. — Noticias de Havana dizem que continua a efervescencia em Cuba. Apesar de todas as medidas de repressão, tomadas pelo Govêrno do general Machado, prossegue a destruição das culturas da cana do açucar, por meio do fôgo. Milhares e milhares de toneladas de cana têm sido devorados. Nalguns pontos, sobretudo na provincia de Oriente, deram-se incidentes com a fôrça publica.

Falou-se em que o general Machado pensava em renunciar, mas o boato não foi confirmado. — (Americana).

A viagem dos italianos

BUENOS AIRES, 17. — Os aviadores italianos têm sido alvo de grandes festas no Rio de Janeiro. Realizou-se uma imponente manifestação em frente do hotel onde se encontra o general Italo Balbo, que já falou algumas vezes ao povo, para agradecer as homenagens.

A esquadrilha, que virá a Buenos Aires, deve ter aqui um imponente acolhimento. — (Americana).

O desemprego no Brasil

BUENOS AIRES, 17. — Um telegrama do Rio diz que o Govêrno continua dedicando grande atenção ao problema do desemprêgo. Ao que parece, serão enviados muitos trabalhadores para «fazendas», cuja lavoura o Ministerio do Trabalho auxiliará, financeiramente. O dr. Lindolfo Collor tem visitado algumas. — (Americana).

... ao entrar no banho com uma simples mão cheia de

Soda SOLVAY

que é erradamente chamada "potassa"

Experimente. O banho ser-lhe-ha muito mais agradavel. Não estraga á pele.

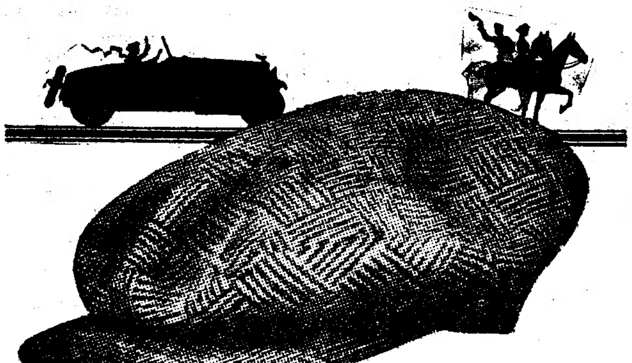
Usa-se em todas as lavagens

Exija-se a Soda Solvay empacotada e com a marca da fabrica

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

EM LISBOA:

ALBANO GARCEZ	Rua do Comercio, 12-14
ALEXANDRE & MOTA, LTD.ª	Rua de S. Paulo, 76
ARTUR DE SOUSA CABRAL	Rua do Rato, 28-30
	Rua de Buenos Aires, 3
BAPTISTA PEREIRA & SILVIO	Rua das Picoas, 62
	Rua dos Anjos, 16
	Praça Duque Saldanha, 25
COSTA & CONDE	Rua da Prata, 75-177
DROGARIA HIGIENE	Rua 1.º Dezembro, 94-96
F. H. DE OLIVEIRA & C.ª, LTD.ª	Avenida 24 de Julho, 152
FERREIRA & FERREIRA, LTD.ª	Rua da Prata, 99-101
J. C. MIGUEL & FILHOS	Avenida João Crisostomo, 61
J. DA SILVA PIRES LTD.ª	Rua 1.º de Dezembro, 128-130
JOÃO ANTUNES AMARO	Rua da Arrabida, 19
MANUEL A. F. CALADO & C.ª, LTD.ª	Largo do Corpo Santo, 21-23
MANUEL PAIS DOS SANTOS	Rua Alves Correia, 122
VICENTE PIMENTEL & QUINTANS	Rua da Prata, 194-196.



SKA

Torna elegante a cabeça de qualquer sportman

Venda por grosso L. do Intendente, 35, 1.º—LISBOA

Café Chave d'Ouro, L.da ROCIO

Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua de Luzo

ODEON HOJE ás 21 horas
O grandioso super-drama de «ghetto» americano
A Geração Moderna
Um grande filme de emoção
Conselho de Guerra

ULTIMAS NOTICIAS

Consultas para classes pobres
POLICLINICA
Rua Moraes Soares, 114, 1.º dir.
Especialidades medicas e cirurgicas - Clinica Geral
Raio X—Electricidade medica
Analises clinicas. Vacinas
Consultas 10 ás 17 h. Tel. N. 5480

AS NEGOCIAÇÕES DE GENEBRA

A Imprensa francesa mostra-se optimista acêrca da reunião

PARIS, 17 — Comentando a abertura das negociações em Genebra, o «Petit Parisien» diz que a atmosfera internacional não está tão carregada de electricidade como se dizia.

Aquele jornal acrescenta que o chanceler Curtius estaria, naturalmente, disposto a criar dificuldades á Polonia mas que este país saberá defender-se pela voz do seu representante.

Será discutida a questão da minoria alemã na Polonia, de que os alemães pretendem fazer cavalo de batalha para a revisão dos Tratados, mas que não trará certamente dificuldades que se prevêm.

O unico processo para rever os tratados, diz o «Petit Parisien», é o compromisso obtido pelo acôrdo negociado silenciosamente entre os países interessados. Fora deste processo, resta unicamente a guerra, e desta não se falará. — (Havas)

Desastre de aviação no aerodromo de Albacete

ALBACETE, 17. — Quando esta manhã estavam realizando exercicios de vôo sôbre o aerodromo desta cidade, chocaram dois aparelhos tripulados respectivamente pelos tenentes Jesus Lapiedra e Corsini.

Os dois aparelhos vieram estatelar-se no solo, tendo morrido o tenente Lapiedra, cujo aparelho ficou completamentet destruido.

O tenente Corsini sofreu ligeiras contusões. O seu aparelho perdeu apenas o trem de aterragem. — (United Press).

A quimera do oiro

MELBOURNE, 17 — Foi encontrado na praia de Cairns o cadaver de Frank Henderson, filho do gran-duque Miguel da Russia, que viera á Australia em busca de oiro e cujas pesquizas não deram o resultado que ele esperava. — (United Press)

Raul A. Silva
FALECEU

Isabel Fernanda Alegre da Silva, Alzira Alegre da Silva Costa e marido, Maria Elisa Alegre da Silva Paulo e marido, Elvira da Silva Gomes e marido, João Antonio da Silva, esposa e filhos, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu querido marido, pai, sogro, irmão e tio, e que o seu funeral se realizará hoje, pelas 15 horas, da sua residencia, Rua D. Estefania, 155, 1.º-Esq., para Cemiterio dos Prazeres.

Preços baratissimos teem todos os artigos por motivo de obras
CASA DAS CARTEIRAS
100 — RUA DA PRATA — 100

Costa do Sol
Amanhã no Salão do Restaurante do **Casino Internacional** do Monte Estoril — **Chá-Dançante**.
Almoços e Jantares-Concerto a Esc. 15$00

A VIAGEM DO "DO-X."

O hidro-avião gigante deve voar de Cabo Verde ao Natal no dia 3 de fevereiro

Terminaram as reparações da aza esquerda do hidro-avião gigante «Do. X», que ha algumas semanas ardeu, devido a um curto-circuito.

O gigantesco navio-voador encontra-se ainda fundeado na Doca dos Submersiveis, em Belem. O comandante da aeronave, capitão Christiansen, esteve hoje a bordo, onde se ocupou dos preparativos da largada, que se deve efectuar ainda este mês.

Numa visita que fizemos hoje ao magestoso hidro-avião, conseguimos falar com o director da casa Dornier, sr. Bernard que representará a fabrica no vôo transatlantico.

O engenheiro Bernard recebeu-nos com a maior gentileza, e respondeu prontamente ás nossas preguntas:

— Quais são as vossas intenções?

— Na segunda-feira, o aparelho navegará até ao Alfeite, onde esperará a maré-baixa de terça. Nesse dia, será vistoriado o casco do hidro-avião, procedendo-se á respectiva limpeza. Na quinta-feira, contamos iniciar os vôos de experiencia, amarrando-se depois o aparelho a uma boia.

— E realizar-se-hão vôos com convidados?

— Isso não depende da nossa vontade. Decende do tempo que tivérmos.

— Do tempo que tivérem?

— Sim. Porque temos de partir de Cabo Verde para o Natal, no dia 3 de fevereiro, para aproveitarmos a lua-cheia.

— Nesse caso, quando sairão de Lisboa?

— Creio que não poderá ser antes de dez dias.

— Qual é a primeira «étape»?

— Dirigir-nos-hemos á Madeira. Mas não sabemos se desceremos ali. Da Madeira, iremos ás Canarias e a Cabo Verde.

E, como fizessemos referencia ao material que se encontra num armazem da esquadrilha de submersiveis, gentilmente cedido á tripulação do «Do. X», o engenheiro Bernard esclareceu-nos:

— São varias peças e outros objectos necessarios, que vão ser enviados para o Natal, na proxima quinta-feira, a bordo do vapor alemão «Eisenach», que vem a Lisboa directamente com esse fim.

— Os construtores do «Do. X» não irão nesta viagem?

— Não. Nem o sr. Claude Dornier, nem seu irmão Maurice. Como representante da casa, seguirei eu apenas.

— E passageiros?

— Além do almirante Gago Coutinho, cuja presença a bordo muito nos honra, irá tambem o comandante italiano Brenta — que será o comandante do novo «Do. X», que está sendo construido para a Italia.

— E o jornalista Wigand? E Lady Drummond Hay?

— Ainda não sei se irão. E' um assunto que talvez só á ultima hora se resolva. Mas, se fôr um, tambem vai o outro. São dois amigos inseparaveis.

— Levam correio?

— E em grande quatidade. Recebemos aqui, com a sobretaxa de 4 marcos para os postais e 6 para as cartas, toda a correspondencia que quizérem mandar para a America. Como sabe, depois do Rio de Janeiro, visitaremos Havana e Nova York, onde é natural que o aparelho fique, porque vão muito adiantadas as negociações para a sua venda. E quem quizer póde dirigir cartas a si proprio, que, depois de irem até Nova York por via aérea, regressarão, por mar, ao ponto de partida, com os carimbos do correio norte-americano. Como vê isso póde ter até um grande interesse para os filatelistas.

Uma criada que pretendia envenenar uma familia

No hospital de S. José deu ha dias entrada, conforme noticiámos, a serviçal Adelia Cabedo, que havia tomado uma poção venenosa, na casa onde estava prestando serviço, rua Almeida e Sousa, 23, 2.º.

Comuniado o caso á Policia de Investigação Criminal, foi encarregado o agente Antonio Teixeira de averiguar se a Adelia havia ingerido o veneno propositada ou involuntariamente.

No decorrer das investigações, o referido agente apurou que a Adelia tinha subtraido aos seus patrões algumas garrafas com vinho da Madeira e que tendo receio de que êles descobrissem o furto resolvera envenená-los, deitando na sopa uma poção venenosa.

Sucedeu, porém, que nêsse dia os patrões não comeram a sopa, por não a acharem boa, e a Adelia, para se furtar ás responsabilidades, tentou contra a existencia.

Foi hoje enviada ao tribunal da Boa-Hora.

Os hidros italianos foram trocados por café

RIO DE JANEIRO, 17. — Os representantes da casa Fiat, construtora dos motores com que estão equipados os hidro-aviões da esquadrilha de Balbo, concluiram as negociações para a venda dos aparelhos ao Govêrno brasileiro, em troca de 50.000 sacos de café. — (United Press).

Emprestimo

Um funcionario colonial que, ocasionalmente, se encontra em situação aflitiva, desesperada, deseja que alguem lhe empreste a quantia de 1.900$00 que pagará, pontualmente, á razão de 300$00 por mês. Juros os que se combinarem. Apresenta procuração e as senhas dos vencimentos. Carta a esta Administração.

Chapelaria da Moda
Fundada em 1885
DE
GAGEAN, L.DA
32 — RUA GARRETT (CHIADO) — 34
Chapeus estrangeiros dos melhores fabricantes
Grande sortido de chapeus, de excelente fabrico nacional, dá acreditada casa
Almeida, Martins, & C.a
BRAGA
Chapeus BORSALINO (casa antiga)

A VISITA DOS NAVIOS HOLANDESES

O ministro Deckers foi hoje recebido pelo Chefe do Estado

O sr. ministro dos Negocios Estrangeiros acompanhado pelo seu chefe de gabinete sr. Tavares de Melo, foi hoje, pelas 11 e 30, a bordo do contra-torpedeiro holandês «Witte the With», agradecer a visita que ontem lhe fez o ministro da Defesa Nacional da Holanda, sr. Deckers, que anda em viagem naquele navio.

A guarda de honra formou na tolda, sendo o sr. comandante Fernando Branco recebido ao portaló pelo comandante da divisão de «destroyers» sr. capitão-tenente Heydt e por toda a oficialidade dos dois barcos holandeses

Depois de uma rapida visita ao «Witte the With», o sr. ministro dos Estrangeiros abandonou o contra-torpedeiro, sendo-lhe prestadas as honras da ordenança.

Os cumprimentos apresentados ontem aos restantes membros do Govêrno e autoridades navais portuguesas foram retribuidos durante a tarde.

A' hora de fecharmos o nosso jornal o sr. Presidente da Republica está recebendo no Palacio de Belem, em audiencia especial o ministro da Defesa da Holanda sr. Deckers, que se faz acompanhar pelo ministro da Holanda em Lisboa e pelo comandante Heydt.

Hoje á noite, realiza-se na Legação da Holanda um banquete, seguido de recepção, em honra do sr. Deckers, estando convidados para assistir, membros do Govêrno, oficialidade dos contra-torpedeiros holandeses, oficiais generais da nossa Armada, etc.

Depois de amanhã á tarde, realiza-se um chá na Legação e á noite um banquete oficial a bordo do navio-chefe «Witte the With».

A divisão naval ligeira holandesa larga do Tejo na proxima terça-feira.

O Rallye a Monte-Carlo

Hoje, ás 18 horas, fôram selados, no Automovel Club de Portugal, os automoveis de M.me La Case de Noronha — um B. N. C. de 2 lugares — e do sr. F. Ribeiro Ferreira — um Morris M. G., de 2 lugares — que partem amanhã, para o Rallye a Monte-Carlo.

Por parte da comissão desportiva do A. C. P., assistiu á selagem o seu presidente sr. dr. Augusto Vaz, e pela Direcção os srs. dr. Oliveira Monteiro, João Ortigão Ramos e Pedro Bordallo.

O sr. dr. Mario Gusmão Madeira enviou hoje ao Automovel-Club um telegrama de Stavanger, ao Norte da Noruega, anunciando que iniciará amanhã num Citroen o seu percurso, que é de 3.638 quilometros.

De Stavanger saem 60 concorrentes ao Rallye.

Instituto Feminino de Educação e Trabalho

Amanhã, domingo, realiza-se, neste Instituto uma festa comemorativa do 31.º aniversario da sua fundação, devendo assistir o Chefe do Estado e o elemento oficial.

Do respectivo programa constam varios numeros de canto, recitação e musica, que serão desempenhados pelos alunos.

TEATRO NACIONAL
HOJE, ás 21 e 30
Primeira representação da fantasia
"O DIABO EM CASA"
de RAMADA CURTO
com Amelia Rey Colaço e Leopoldo Frois nos primeiros papeis